



# AVE MARIA

## As sete Dôres de N.ª Senhora

*Em teu louvor, senhora, estes meus versos  
E a minha Alma aos teus pés para cantar-te,  
E os meus olhos mortaes, em dôr immersos,  
Para seguir-te o vulto em toda parte;*

*Tu que habitas os brancos universos,  
Envolve-me de luz para adorar-te,  
Pois evitando os corações perversos,  
Todo o meu ser para o teu seio parte.*

*Que é necessario para que eu resuma  
As Sete Dôres dos teus olhos calmos?  
Fé, Esperança, Caridade, em summa.*

*Que chegue em breve o passado derradeiro:  
Oh! dá-me para o corpo os Sete Palmos,  
Para a Alma, que não morre, o Céu inteiro!*

*Alphonsus de Guimaraens.*

Todo o lavrador encontra em nossa Casa um artigo, pelo menos, de que necessita para sua Fazenda. :: :: :: ::

## Aos Lavradores e Industriaes

— Uma visita ao nosso escriptorio, mesmo sem com-

promisso de compra, é sempre agradavel e util aos Srs. lavradores.

**Machina de beneficiar Café "Amaral"; Sem competencia.**

**Engenhos de Cana; Sem rivaes.**

Perfeitas machinas para **Serrarias**, para beneficio de **Arroz** e para industrias em geral. As melhores machinas para **Algodão**. Emfim tudo o que a lavoura e as industrias agricolas precisam

### COMPANHIA INDUSTRIAL "MARTINS BARROS"

Engenheiros, Industriaes e Importadores

RUA BOA VISTA, 46 — CAIXA POSTAL, 6 — Endereço telegr: "PROGREDIOR" — S. PAULO

Elegantes imitações de **Jesus Christo** de Roquete de 5\$000 e 6\$000

**Livros de 1.ª Communhão**, encadernação capa branca de celuloide de 4\$, 10\$ a 15\$000

Bellos **crucifixos de metal** prata oxidada de 4\$000, 5\$500, 6\$000, 6\$500, 7\$500 e 9\$000

Grande stock de medalhinhas de diversas advocações sendo de aluminio e metal oxidada

QUERIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.ª COMMUNHÃO?

**Estampas**

**Catecheticas**

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

## Deputado, Coronel e Jornalista

Os attestados firmados por pessoas de alta posição social possuidoras de intensiva cultura intellectual, contam na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O sr. Coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adeantado Estado de Sergipe e conceituado redactor proprietario do «Correio de Aracajú», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo da bronchite, conseguiu debellal-a apenas com algumas colheres de «Peitoral de Angico Pelotense».

Aracajú, (Estado de Sergipe), 18 de março de 1914.

Este excellente remedio contra tosses, bronchites, tísica no começo, resfriados, catharro pulmonar, dos velhos e das creanças, acha se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento: PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado e nas casas commerciaes da campanha.

### DEPOSITO GERAL: Drogeria EDUARDO SIQUEIRA — Pelotas

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Granado & C.; Vva. J. Rodrigues & C.; E. Legey & C.; F. R. Baptista & C.; Froire Guimarães & C.; Silva Barbosa & C.; V. Rufier & C.; etc., etc.

Em São Paulo: Drogeria Baruel & C.; Braulio & C.; Figueiredo & C.; Vaz Almeida & C.; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas; etc., etc.

## VERMIOL RIOS

Salvador das Creanças

Mais uma honrosa carta do grande cientista brasileiro Dr. A. Felício dos Santos. — Rio, 26 de Agosto de 1919. — Caro amigo. — Recebi a sua segunda remessa de VERMIOL RIOS para os pobres de Santa Thereza. Agradeço-lhe por mim e por elles, porque é na verdade uma excellente esmola. A verminose é um terrivel flagello generalizado em o nosso paiz. E quantas vezes é desconhecida esta causa de tão variados soffrimentos! O Vermiol por mim administrado tem produzido maravilhas, e até quasi resurreições. Em alguns é surpreendente a quantidade de vermes expellidos com uma unica dose, e não tenho visto inconveniente ou accidente algum na administração delle. Muita paz e alegria lhe deseja ao Senhor. — Seu am., (Ass.) A. Felício dos Santos. — P. S. Pode publicar estes meus depoimentos; desejo que elles influam para a vulgarisação de tão util medicação.

É o unico Vermifugo-Purgativo de composição exclusivamente vegetal, que reúne as grandes vantagens de ser positivamente infallivel e completamente inoffensivo. Pode-se com toda confiança administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude. Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos.

A' venda em todas pharmacias e drogarias

Depositarios: **Silva Gomes & Comp.**

RUA 1ª de MARCO, 149 e 151

RIO de JANEIRO



# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . . 5\$000

PERPETUA . 100\$000

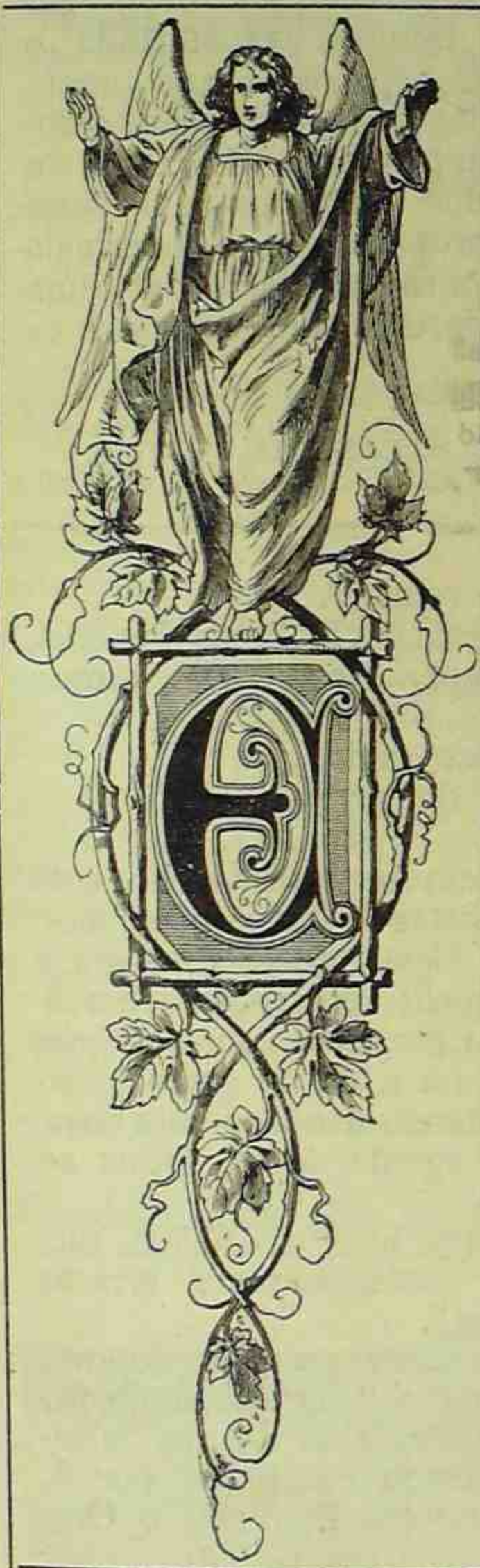
ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

São Paulo, 1.º de Outubro de 1921

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 40



## O GRANDE IDEAL NOS MYSTERIOS DO S.<sup>MO</sup> ROSARIO.

ENCANTADOR, atraente e prazenteiro é para as almas nobres o sublime ideal das perfeições que almejamos para nós mesmos ou para os seres mais queridos: ideal que ás vezes a paixão carinhosa faz supôr como existente, alheando-se o espirito em sonhos illudentes e bemquerenças que depois falidas levam o homem aos mais sinistros desenganos.

O ideal da perfeição, a grandeza sem exageros, a bondade sem limites e o poder sempre incontrastavel ao braço dos inimigos, como á resistencia dos elementos, acha-se só em Deus Creador e Autor da

natureza. A pureza, sem jaça possivel de peccado, a sabedoria luminosa sem o eclipse dos erros, o conhecimento universal sem as sombras preteritas da ignorancia, como sem as penumbras futuras do esquecimento, a providencia sempre acertada nos seus planos de governo sobre o mundo, e nunca surprehendivel nas infinitas combinações dos acontecimentos ocasionados pelos actos e movimentos das innumeraveis miriades de milhões de creaturas semoventes, de encontro entre si e com as coisas inanimadas; todas as perfei-

ções da ordem moral, physica e intelectual se acham em Deus no grau mais perfeito e como que transformadas e espiritualizadas, inatingiveis a nossa rude intelligencia, não só entrevada pela prisão dos orgams corporaes de que depende no seu exercicio, mas tambem pela propria e natural limitação de potencialidade que corresponde a todos os seres existentes fóra do ser absoluto que é delle o principio, o modelo e o Creador.

Esse Ideal de toda bondade, esse archetipo de absoluta perfeição, incomprehensivel aos homens, e por isso mesmo não apreciado nem glorificado por suas criaturas, dignou-se aparecer em forma visivel e permanente no mundo, mostrando particularmente os extremos de sua bondade para todo o genero humano, garantida nos milagres pela alteza do seu poder, realçada de suprema sabedoria e não dissimulando os rigores da divina lei nem as ameaças da eterna justiça.

O ideal absoluto do bem e da virtude humanisou-se um dia na alma e no corpo de Jesus, unindo-se a essa humanidade sacrosanta no momento de sua formação o Verbo divino, o Filho de Deus, tornando-se accessivel pela forma corporea aos nossos sentidos, e pelas expansões da alma divinizada, comunicando á humanidade as puras ideias do legitimo ideal, e patenteando na vida o modelo perfektissimo da virtude, tal qual os homens a devem practicar na actual ordem de coisas e não conforme ás erradas aspirações dos antigos heroes que confundiam a virtude com a força, o valor com o merito social, nem como os philosophos pagãos que desvairavam nas mais despropositadas opiniões sobre a essencia do bem moral e sobre as virtudes que o demonstravam nos actos da vida. Esse ideal atrahente do bem absoluto humanizado, esse magisterio nitido e infallivel das mais altas verdades sobre a divini-

dade, sobre a natureza e destino do homem, sobre as relações das criaturas intellectuaes com Deus e sobre a moral sublime do Evangelho, esse modelo vivo, immortal e sempiterno da santidade e da ordem moral, mostra-se á nossa humilde e nobilitante consideração nos mysterios do Smo. Rosario.

Podem ser as considerações dos devotos mais ou menos singelas ou profundas, podem ser mais ou menos continuadas ou interruptas, segundo a diversa capacidade psychologica da intelligencia e da atenção mental; sempre, porém a fé intima, como facho luminoso acceso e aviventado na alma pelas irradiações do Espirito Santo, erguerão o espirito christão ás ethereas regiões dos mais elevados conceitos, sustendo as mais rudes intelligencias no pensamento e na representação das maiores e mais estupendas demonstrações do amor de Deus aos homens, a começar pelo primeiro e mais profundo mysterio: Deus que se faz homem por nós, no momento memorabilissimo de sua Encarnação; o nascimento, a paixão e morte, a resurreição e subida aos céus, a vinda do Espirito Santo e a glorificação final da Mãe de Jesus. Mysterios que encerram muitos outros mysterios e verdades admiraveis, e que o Espirito Santo expande muitas vezes em clarões de luz admiravel aos espiritos menos versados

nos conhecimentos da religião e estudos theologicos, mas que baseados na humildade e na submissão dos entendimentos á doutrina da Igreja e adherindo com todo affecto á bondade divina e despegados do amor terreno, fazem-se menos incignos das carinhosas e especiaes communicações de Deus com suas creaturas.

Os mysterios do Rosario são para ella o grande livro cujos sete sellos foram abertos pelo divino Cordeiro que quando lhe apraz nos seus investigaveis designios, expande-se com maior amabilidade e clareza ás almas escolhidas, como S. João, mostrando-lhes os segredos de sua divindade e as doçuras e caricias de seu amor.

Para todos, porém, que quizerem elevar seu espirito das coisas terrenas, desviando a consideração das profundas e desoladoras incertezas do humano saber, como tambem transferindo o coração ás mais elevadas aspirações que unem a creatura com o Creador e o predispõem á obtenção do seu ultimo fim no seio de Deus, a consideração frequente dos mysterios do Rosario servir-lhes-á de meio apropriado e de exercicio o mais conveniente á nobre condição da alma humana creada pelo supremo Senhor para os mais altos destinos.

P. LUIZ SALAMERO, C. M. F.

## A Corôa do Papa

(Continuação)

Com effeito: os critos e exegetas do protestantismo, não raros nestes ultimos tempos, pondo á margem a Biblia, que, sendo um livro de profundo sentido, foi entregue sempre á regra viva duma magistratura de escol, appellam nas suas objecções de hypercritica contra a Igreja, para as tradições historicas e as affirmações medieavaes dos homens illustres que precederam á Reforma.

E' bem claro, porém, que a Edade Media com suas Universidades e sua Cathedraes, com os seus Theologos e Artistas evidente e insophismavelmente condemnou a Reforma e os erros da mesma, notadamente no ponto que desenvolvemos.

Ahi está Dante com todo o peso da sua autoridade theologica, philosophica e artistica e cujo centenario rememoramos este mesmo anno.

E que foi que viu em suas visões excelsas esse poeta das idéas christãs, esse poeta que engrinaldava de louros a estatua symbolica da Fé, a Beatriz das suas ascensões, caminho do ideal divino, pela Via-Lactea sublime dos seus geniaes conceitos?

Dante viu claro e sentiu fortemente, por cima das calumnias dos que defendiam o Imperio, ainda politicamente lutando nas linhas imperiaes, viu e sentiu a "reverencia das summas chaves", como elle escreveu.

Dante teve phases terriveis contra os que enchafurdaram na lama a mais bella Corôa, a dignidade mais santa e augusta da terra.

Esses brados dantescos eram eloquentes manifestações da sua alta idéa sobre a Igreja, Esposa

de Jesus, e o Pontificado romano.

Dante admirava a dignidade da Roma imperial, mas nella saudava outro superior magestade, porque

A voler dirlo vero.

Fu siabilito per lo loco santo.

U' siede il successor del maggir Pietro.

Inf. 11-23-24.

Dante que no conflicto entre os Guelfos e os Gibelinos politicamente bateu-se pelo Imperador, queria entretanto que o Cesar guardasse para o successor de S. Pedro aquella reverencia que o filho primogenito deve guardar para com seu pae, afim de que illuminado com a luz da graça paterna, possa irradiar mais poderosamente sobre a terra.

E que corôa circumfulgente de luz forma ao redor do Papa!

Chama-o "Pae dos paes, lume apostolico, successor de S. Pedro" que verdadeiramente leva as chaves do "Reino celestial".

Eis ahi textualmente como escreveu o poeta illustre, que surgiu nas "trevas" da Edade Media, carregando sobre as possantes azas da sua inspiração artistica o bloco inteiriço construido por S. Thomaz de Aquino, o Anjo das Escolas e o Oraculo dos Concilios.

E' por isso que hoje nos ufanamos da Coroação do Pae commum, certos de que o hymno dos nossos labios ou a braçada das nossas flores cahe sobre o floco dos cabellos brancos daquelle que é a indicação duma dynastia que nunca se acaba, porque se fundamentam em Deus, que nunca morre.

E' hoje a festa do Papa que aos golpes dos inimigos da paz e da ordem responde altivamente: Não, não prevalecerão!

(Do *Jornal do Brasil*, de 6 de Set.)

PADRE FRANCISCO OZAMIS, C. M. F.

□□□□□ BIBLIOGRAPHIA □□□□□

□□□□□

Revista da Associação Commercial de S. Paulo

**T**IVEMOS uma grata surpresa ao receber a bella Revista da Associação Commercial, e na verdade, deu-nos grande prazer a sua visita. A «Revista da Associação» não é uma revista nova. Succede nesta segunda phase, a ex «Revista de Commercio e Industria».

Appresenta-se a formosa publicação remoçada, impressa em muito bom papel, a sua confecção technica revela apurado gosto artistico; a collaboração é, como sempre foi, interessante, instructiva e cuidadosamente informada nas questões que affectam o Commercio e a Industria. Os nomes que subscrevem os artigos dos tres fasciculos, que temos á vista provam eloquentemente o alto valor do nucleo dos collaboradores, aos quaes não se lhes pode negar o sincero optimismo e o ponto de vista patriotico com que encaram todas as questões economicas do nosso paiz.

Os seusl merecimentos lhe abrirão o caminho para entrar por toda parte e ser admirada de todos.

□□□□□

A ESPOSA DO SOL

por Gaston Leroux, traducção de Nykota de Sampaio. Typ. das «Vozes de Petropolis»

**U**M dos povos mais adeantados da America antes do seu descobrimento por Colombo e a consequente civilização christã, era o que constituia o imperio dos Incas, o Perú de nossos dias. Da sua conquista por Pizarro occuparam-se historiadores, novellistas e poetas, com a diversidade de juizos criticos, que é geral a quasi todos os factos historicos de maior relevancia.

Os costumes, civilização e obras admiraveis daquelle povo foram tambem e são ainda objecto de estudo e admiração dos viajores, que hoje visitam as ruinas de Cuzco e dos eruditos que estudam o modo de ser dos primitivos moradores da America.

A *Esposa do Sol*, é um romance que conta com grande minuciosidade nos detalhes e viveza nas descrições uma pratica horrivel e de sublimidade selvagem, qual era a de offerecer de tempos a tempos uma Esposa ao Sol, o deus daquelles indios supersticiosos.

O enredo da novella historica está muito bem seguido e os caracteres perfeitamente definidos.

Não pretendendo fazer uma critica do romance, apenas farei salientar o typo original de Huascar, indio ao serviço



Alfenas

Menina Esther Miranda



Bica da Pedra

Menina Helena Achôa

da familia de la Torre, á qual pertencia a joven escolhida para a honra incomparavel, a juizo dos indios, que depois de seculos de christianisados, ainda eram supersticiosos, como seus avós, de ser offerecida ao Sol como Esposa.

Agradecido aos beneficios que recebera da marquezia de la Torre, e devendo tomar parte importantissima na cerimonia, conseguiu salvar da morte a todos os membros da familia e mais o noivo de Maria Thereza, a «Esposa do Sol». O indio Huascar deu provas de um amor, dedicacão e heroismo que nos faz lembrar a figura de nosso Pery.

A *Esposa do Sol* empolga pela terribilidade das scenas que descreve; sendo o desfecho do enredo um allivio, pois faz assistir á alegria dos protagonistas, salvos do tranze medonho porque passaram. A unica victima, Huascar, foi morrer mysteriosamente na porta da familia por elle salva.

Editou A *Esposa do Sol* a typographia das «Vozes de Petropolis», merecendo por esta publicação os mais entusiasticos parabens, assim pelo gosto da apresentação como pelo acerto na escolha da obra que instrue e deleita, e que vem enriquecer a serie de publicações da typographia das «Vozes de Petropolis».

□□□□□

EL SANTISIMO ROSARIO

**M**ERECE uma referencia particular o numero especial que a revista dominicana, que se publica em Vergara, (Hespanha) consagra ao insigne Patriarcha de Caleruega, no VII Centenario de sua santa morte.

Os filhos do excelso Patriarcha, disseminados por todo o mundo, commemoraram festivamente o glorioso Jubileo, mas os da Hespanha, onde o santo viu a luz primeira e bebeu a grandes haustos os ensinamentos da fé e das sciencias, corresponderam ao que delles se podia esperar. Prêgações, publicações, romarias tudo aproveitaram para honrar a seu Pae.

*El Santísimo Rosario*, a mimosa revista, que tão erudita e brilhantemente trata mensalmente da Rainha das devoções marianas, publicou em numero extraordinario, rico de collaboração literaria e artistica, que honra os escriptores dominicanos hespanhóes e a typographia do Smo. Rosario de Vergara (Hespanha).

Favorecidos do I. Coração de Maria



Santos — Men. José, filho de d. Conceição Neves e Antonio José Neves.



Itapira — Meninos João e Antonio, filhos do sr. José Alipio Frigo.

**S**EMPRE INSULTANTES! Os protestantes americanos do norte queriam levantar um collegio em Roma no monte Mario, que é sobranceiro ao Vaticano, como acinte contra nossa santa religião. Era tão clara a provocação que os proprios anticlericaes, como os do partido nacionalista pela «Ideia Nacional», disseram que, italianos como eram, queriam a liberdade para todos, mas não consentiam que se desrespeitasse o que havia de mais sagrado no coração do povo. Sempre assim em toda parte.



**Q**UANDO ainda a praga do cinema e a loucura do *foot-ball* não haviam contaminado as sociedades, Nha Tudinha, casada com o Juca da Estação, vivia na paz do Senhor, com seus filhos limpinhos e bem creados. Por esse tempo, o marido que era telegraphista, muito cedo, assobiando a modinha em voga, lá ia para o seu emprego, na melhor das disposições de espirito e regressava á tarde, correndo-lhe a vida como um fio d'agua múrmuro, sem *enchentes* e sem complicações.

Mas Nha Tudinha, no fundo, era um espirito estragado pelas ambições de riqueza, invejando a gente rica que usava saias de chamalote e mantelotas de renda. Ella, pobre, porque o telegrapho não era positivamente uma mina de ouro, antes pelo contrario, um sumidouro das energias digitaes do esposo, remordia-se de despeito quando via na rua ou na festa do Divino, as outras senhoras, cujos maridos não eram telegraphistas, todas *cheias de si*, nas toilettes elegantes.

Entretanto, bom é que se diga, que Tudinha era uma creatura de uma honestidade á toda prova e neste ponto, pura como um anjo; apenas tinha ella essa terrivel mania das grandezas. E tanto insuflou o telegraphista, pondo-lhe na cabeça sonhos e castellos, que o Juca, um bello dia, olhou para o apparelho da Estação, meditou um instante, e, como quem vae saltar um vallo, na incerteza de attingir ao outro lado, disse:

— Que leve a bréca! Vou tentar a vida no Rio, isto aqui é um marca-passos! e pediu demissão do emprego. Tudinha exultou:

— Ora graças! Tiveste coragem, vamos á vida larga, futura e ficaremos podres de ricos.

Enfiaram a creançada no trem e partiram para a cidade-perdição, como são todas as grandes cidades. Juca da Estação teve sorte. Metteu-se logo em diferentes especulações de algodão, arriscou seu credito numa jogatina de cambio, deu uma *tacada no bicho* pegando um milhar com dez mil reis e prompto! Juca e Tudinha haviam descoberto a America.

Os filhos já grandotes, levavam vida supimpa, fazendo a Avenida com toda a elegancia e as filhas, de toilettes *chics*, de *lorgnon*, meias brancas de seda, vestido ao joelho e blusa mal cobrindo o corpo, eram o encantamento dos chás e as turunas dos tangos bem quebrados.

Naturalmente, com tanto dinheiro, porque depois as cousas triplicaram em mais negocios lucrativos, Tudinha era um typo inteiramente ocioso, envolta em pelles carissimas, em vestidos asiaticos, enquanto o antigo telegraphista passava o tempo nas rodas elegantes, com esses demonios com cara de boneca que vêm da Europa embarcados em Pariz...

la a vida dessa familia, na maior das desordens moraes, quando Tudinha, uma tarde, no Corso, no seu automovel de luxo, deparou com um cavalheiro bem posto e mais elegante que o antigo Juca da Estação.

Mulher sem religião, completamente arredia das praticas christans, porque a fortuna lhe atrophiara a alma, não tardou que o demonio se encarregasse de a tomar nas suas garras.

Cerca de 6 mezes passados, a antiga, pobre e honesta Nha Tudinha, assassinava a tiros de revolver, aquelle cavalheiro do Corso...

Acaba aqui esta historia tragica, muito parecida com aquelle crime do Rio de Janeiro, da mulher que trahindo o lar, feriu gravemente um medico, conforme os jornaes noticiaram esta semana.

E hontem, no *bar*, discutia-se o desastroso acontecimento. A opinião do Sr. Medeiros era que não havia nisso nada de mais, que tudo isso era uma refinadissima civilisação, e que não havia nada mais banal que uma mulher que ama um cidadão que não é seu marido, se desavenha com elle por qualquer motivo e que lhe metta tres balorios no ventre.

— Ora isso, continuava Medeiros, é até elegante, e prova que não somos um povo provinciano.

— Mas olhe que essa theoria é dissolvente, aparteu o Gonçalo Amorim.

— Qual dissolvente, qual nada, trovejou Medeiros; desde que haja dinheiro, a moral tem duas faces, uma para uso privado, outra para uso publico.

— E desta maneira se encontra o estado de certos meios sociaes, positivamente de um esplendido futuro, interrompemos o tal Medeiros.

— Ah! para os Srs., catholicos, aquelle crime do Rio é sempre uma falta de religião...

— Para nós e para o Sr. tambem, respondemos-lhe ao pé da letra.

— Porque? Medeiros exaltava-se.

— Porque onde ha disciplina de fé e cultura christan, não ha dessas descahidas e dessas miserias.

Medeiros concentrou-se todo e voltou á carga, tremendo!

— Então a moral, só pela Igreja?

— Só.

— E fóra da Igreja?

— Fóra da Igreja ha essa moral que o Snr. está pregando, que pode ser muito civilisada, pouco provinciana, mas que naturalmente o Sr. uão a quer para si...

— Ah isso não, porque minha mulher é uma santa e uma piedosa sincera.

— Até ahi vamos bem; ella é uma santa; nunca dará tiros de revolver, mas o Sr. pode vir um dia a dar até tiros de canhão.

Medeiros comprehendeu a malicia da nossa phrase; levantou-se, pagou os aperitivos, nos olhou assim de alto a baixo, enrugou a testa, e estendendo as mãos para sahir, disse-nos á meia voz:

— O Sr. é um perverso, mas me prestou um serviço; como sabe das minhas miserias e das minhas paixões?

— Pelas suas theorias...

# A NOSSA TOMBOLA

**E**STÁ designado o dia em que apparecerá na Capital Federal *O Diario*, jornal catholico, que espalhará por todos os Estados da Federação Brasileira os ensinamentos salvadores do Evangelho. O dia 1.º de Julho de 1922 será marcado com pedra branca nos fastos da historia religiosa de nossa patria. A' *O Diario* sergui-se-ão outras folhas diarias de orientação catholica, e esperamos em Deus e na clarividencia e energia dos directores do movimento catholico no Brasil, que dentro de poucos annos teremos um jornal moderno na sua apresentação, interessante pela collaboração, e valente na defeza dos principios da justiça e do Direito, em cada uma das Capitães dos Estados. O dia que nossa imprensa possa a uma voz de mando promover simultaneamente a campanha moralizadora e reivindicadora de sagrados direitos, esse dia o catholicismo brasileiro poderá impôr-se a indifferentes e adversarios.

Temos absoluta confiança no exito d'*O Diario*; não participamos do pessimismo daquelles (e são legião no Brasil) que olhando para traz e vendo cá e lá destroços de obras emprehendidas por irmãos nossos na fé, desconfiam e chegam a dizer que como em outras occasiões se deram insuccessos, o mesmo fatalmente acontecerá na presente. Não pertencemos, repetimos á legião de pessmistas e proclamamos bem alto que confiamos. E si nos perguntassem, quaes as razões de nossa confiança, responderiamos reduzindo-as a duas.

1.ª A bençã de Deus. Pela publicação d'*O Diario* tem-se orado muito, tem-se feito sacrificios admiraveis, que conhecemos, e quantos talvez mais admiraveis serão unicamente conhecidos de Deus! Pois bem, as orações e os sacrificios são força poderosa que move a Deus a conceder sua bençã e seus auxilios ás empezas a que esta força se applica.

2.ª A experiencia. De nada serviriam as lições do passado e o exemplo dos catholicos de outros paizes d'aquém e d'além mar?

O pessimismo nesta hora de resurgimento moral e economico é um crime, e um crime é tambem o retrahimento dos que nem moral nem pecuniariamente auxiliam aos obreiros deste resurgimento.

Ha annos *A União* abriu uma subscrição tendente a angariar os meios necessarios para a publicação d'*O Diario*. Quantos milhões de catholicos deixaram de responder a tão urgente e sagrado appello!

Ha mezes a *Ave Maria*, a revista semanal mais barata do Brasil, a de maior tiragem nos Estados do Sul, appellou tambem aos seus assignantes para favorecerem uma Tombola, organizada para com seu producto adquirir o novo prelo necessario para a continuação da revista, e quantos assignantes, quantos leitores, ainda não pediram bilhetes da mesma!

Mas, enfim, perguntará algum desses catholicos cheios de boa vontade, mas de prudencia, digo, de mesquinhez summa e inacreditavel em favorecer as obras catholicas, mas, enfim, devemos auxiliar *O Diario* ou a *Ave Maria*? E serão os catholicos brasileiros, accrescentamos nós, tão poucos e tão faltos de recursos que não possam auxiliar ambas as publicações?

Ha annos morria sem herdeiros na Allemanha um rico negociante que deixou sua fortuna a quatro jornaes catholicos, porque, a seu juizo, á imprensa catholica se devia a conservação e afervoramento do espirito religioso em sua patria. Não haverá entre os brasileiros de entusiasmo de crenças e de riquezas materiaes, quem possa favorecer duas publicações que defendem seus ideaes e querem como elles a grandeza de sua patria e a dignidade e nobreza dos seus concidadãos? Ha de havel-os, esperamol-os, e para bem da religião e da patria apparecerão nesta hora de difficuldades e de anciosas esperanças. Por Deus e por Maria, catholicos leitores, favorecei a imprensa catholica!

## OFFERTAS.

Mui sinceramente agradecemos um precioso anel com um brilhante incrustado, recebido dos modelares esposos Acacio Alves e D. Isaura G. Alves, moradores em Mattosinhos,

Quantas lembranças de amor e de carinho não terá para elles o precioso anel! — Com admiravel dedicação á causa da Boa Imprensa desprendem-se da joia em beneficio da Tombola da «Ave Maria». Que Deus e a Virgem benditissima paguem a tão generosos catholicos este acto de desprendimento e de amor, em beneficio da nossa modesta Tombola.

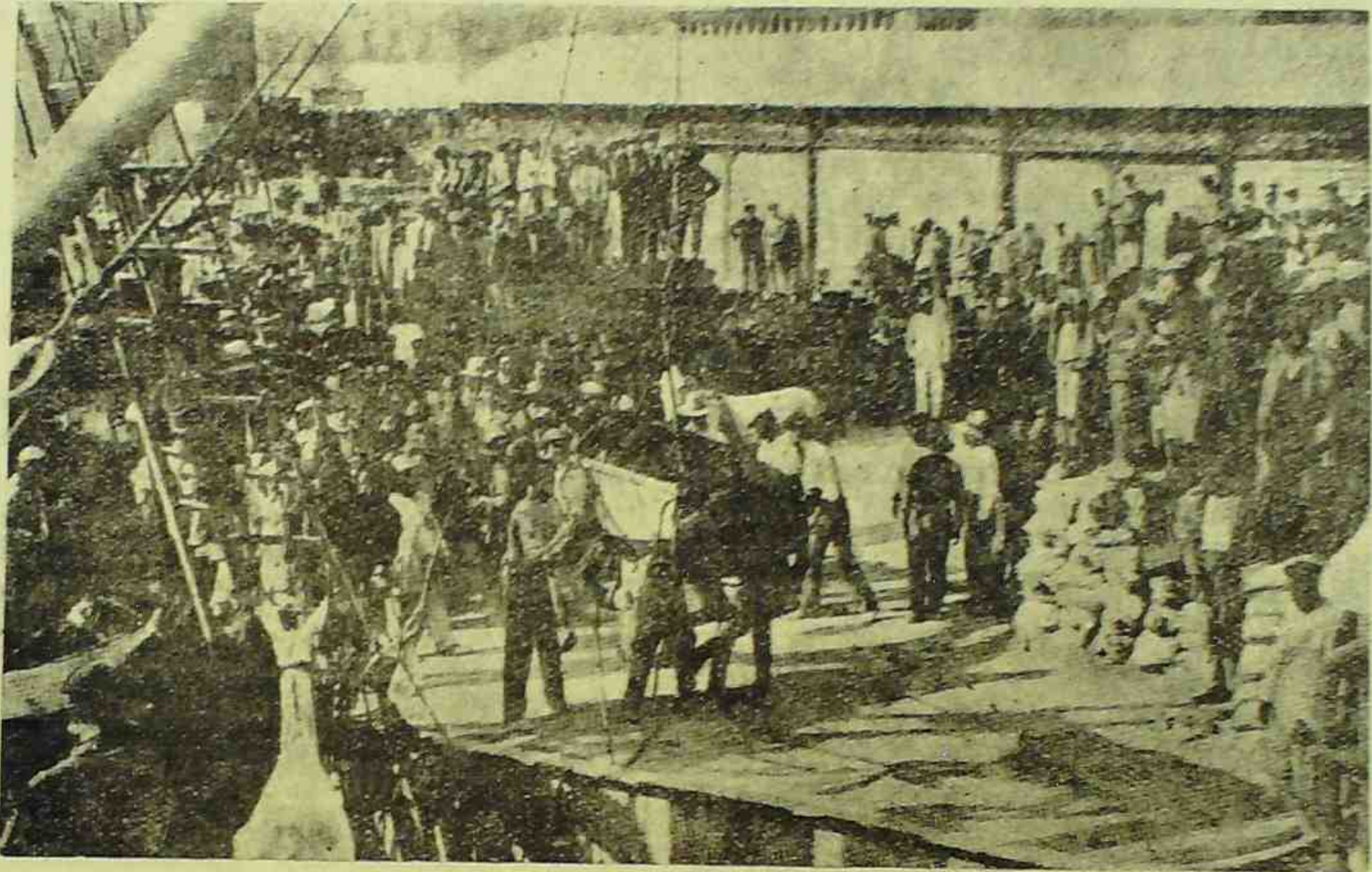
— Da Filha de Maria, Marietta Giacoia, de Aguas Virtuosas, recebemos um centro de meza, por ella mesma bordado, que offerece para a nossa Tombola. A' piedosa Filha de Maria e a quantos por este meio nos dão prova da sua boa vontade, agradecimentos da administração da «Ave Maria».



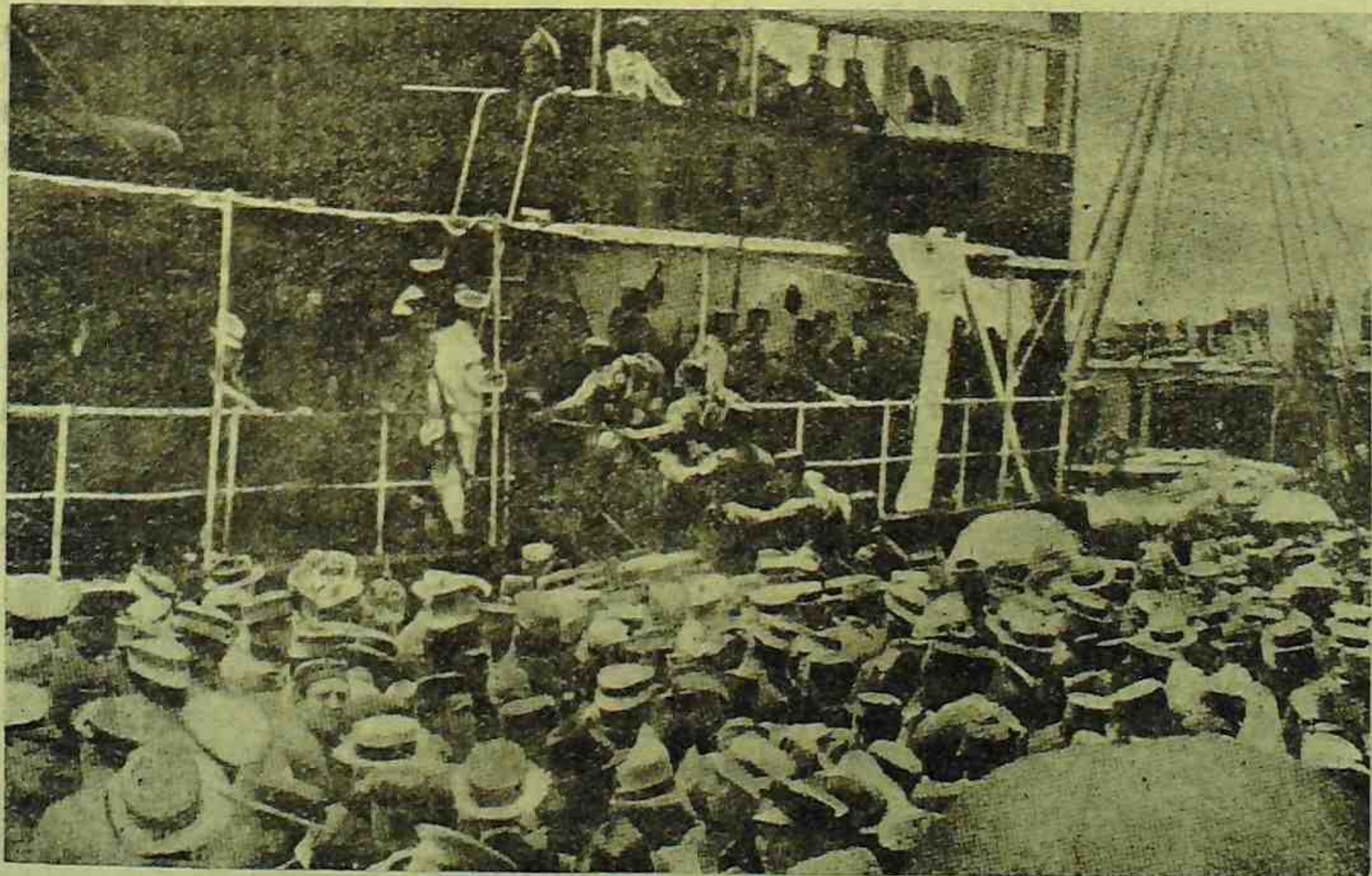
## OBULO DE S. PEDRO

|  |                |          |
|--|----------------|----------|
|  | Somma anterlor | 838\$200 |
| Caixa da Egreja                            |                | 2\$000   |
| Administração da Ave Maria                 |                | \$500    |
| Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo |                | \$500    |
| Barão do Amaral                            |                | 1\$000   |
| Jundiahy — d. Angelina Carderilli          |                | 1\$000   |
| S. Vicente — Rvmo. P. Vigario              |                | 30\$000  |
|  | TOTAL          | 873\$200 |

## — A GUERRA EM MARROCOS —



Embarque de gado e material de guerra no porto de Sevilha



Embarque de tropas hespanholas no vapor Ruis Taulet, no porto de Cartagena



## UM LIVRO NOTAVEL

**A** CABA de sair das officinas graphicas salesianas uma alentada brochura, de quasi trescentas paginas, vigoroso rebate do illustradissimo Vigario Geral da Diocese de Taubaté, Mons. Nascimento Castro, ás injuncções tendenciosas da heresia protestante, que enxameiam no volume de conferencias do apostata Padre Victor de Almeida. Percorrer o opusculo de Mons. Castro, onde a par da mais severa orthodoxia de doutrina brilha um estylo empolgante e proprio, por natureza, da controversia, e admira o ardor combativo alimentado por uma robusta e nobilitante fé christan, tudo é um. A notavel erudicção de Mons. Castro, que eu muito bem conheço, quando do feliz tempo em que tive a honra de havel-o por mestre, e a sua natural eloquencia a serviço da mais santa das causas, aqui, de modo inilludível, se patenteiam. E' o apologista vibrante de ênthusiasmo pela sua fé, o indefesso jornalista, que, sem treguas, offerece rebate aos ardis e sophismas do inimigo. No seu pulso rijo, a logica se torna uma poderosa clava, mortal para os adversarios da Igreja. E' a penna servida pelos profundos conhecimentos da dogmatica, da philosophia e das varias sciencias que prestam admniculo á verdade catholica. Muito bem trará esse substancioso livro ás almas trabalhadas pela heterodoxia protestante. Creio não haver um só espirito que depois de lêr essas brilhantes paginas, não se sinta, se fôr protestante, profundamente abalado em suas convicções, ou mais confirmado ainda na verdade de suas crenças, se é catholico.

Na presente hora, torna-se o livro de Mons. Castro, momentoso e palpitante. Agora que as seitas, num grande esforço, arregimentam os fragmentos retalhados e dispersos pela lucta, num só conglobado, para entravarem a acção da Igreja, sondando os desvãos escuros dos melindres e amor proprio feridos, mercantilizando o ministerio sacrilegamente usurprado á Igreja, perturbando o espirito do povo, com publicações berrantes de "columnas evangelicas" cheias de mentira e calumnia; agora, neste momento, em que os Est. Unidos despejam profusamente em nossa terra dollars e missionarios, bem calha um livro como o de Mons. Castro, que azorrague os vendilhões do templo, expulsando-os do recinto do Evangelho, onde os agiotas assentaram as tendas de sua mercadoria. E' bem singular e exquisita e nova caridade rasgadamente liberal desses banqueiros da palavra de Deus. A incredulidade e o indifferentismo e — *horribile dictu* — o proprio paganismo, lavram arruinadamente bôa porção de almas, no territorio americano. Entretanto, vêm elles ao Brasil sonorizar o verbo do Evangelho, num zelo artificioso de extemporanea caridade. Ainda bem que de tudo não se deixem fascinar as almas incautas e os singelos espiritos pelo fallacioso propagandista protestante. Que é hoje o protestantismo, senão uma vasta ruina, consectorio fatal de sua theoria de livre exame e da fé sem obras, productora da anarchia mental e moral?

De nada vale o estardalhaço, que, ds animo propositado, fazem os poucos sobreviventes á derrocada dessa nova Babel, no sentido de, á palavra sincera da verdade e da fé, substituir o vaniloquio de uma causa completamente perdida. O que resta ainda das ruinas fumegantes é um ou outro accento de martyrizante agonia perdido no seio dos escombros.

Nem podia deixar de tal succeder a um falso e iniquo sys ema, de cujo fundador um dos mais ardentes defensores desse systema chegou a dizer: "Citar as suas proprias palavras é um insulto e referir os seus actos uma infamia" (Krogh-Tonning). E assim deu o protestantismo no que inevitavelmente chegou a ser: um esphacelo ruidoso preparado pela justiceira mão do tempo que esborôa todas as orgulhosas doutrinas do homem.

Ao livro de Mons. Castro, que tão bem manifesta aos olhos mais obstinados do incredulo a claridade fulgorosa e salutar da genuina palavra evangelica, interpretada pela Igreja, aqui deixo os mais sinceros votos de um exito completo, abençoado pelo céo, nas almas dos infelizes irmãos, de nós separados pela heresia protestante.

LEOPOLDO AIRES

## PAGINA FEMININA

### RABISCOS

**E** RA a hora triste da despedida do astro-rei, hora em que o mysticismo da natureza envolvendo os corações nas dobras de seu manto maravilhoso, fazia-os quedar em silencio, embebidos na essencia das cousas celestes que sobre o orbe pairavam. No azul diaphano do infinito, estrellinhas lacrimejavam raiosinhos de prata, taes gottinhas de luz que a noite andou chorando pelo espaço. Tudo repousava em profundo silencio!

Além, da collina distante esmaltada de flores, um raiosinho de luz pallida e mortiça lançava-se sobre a estrada como que beijando-a num sorriso de amor!

Era o raiosinho da lampada do santuario! Além no recondito do sacrario, á luz mortiça da pequenina lampada, Jesus velava!...

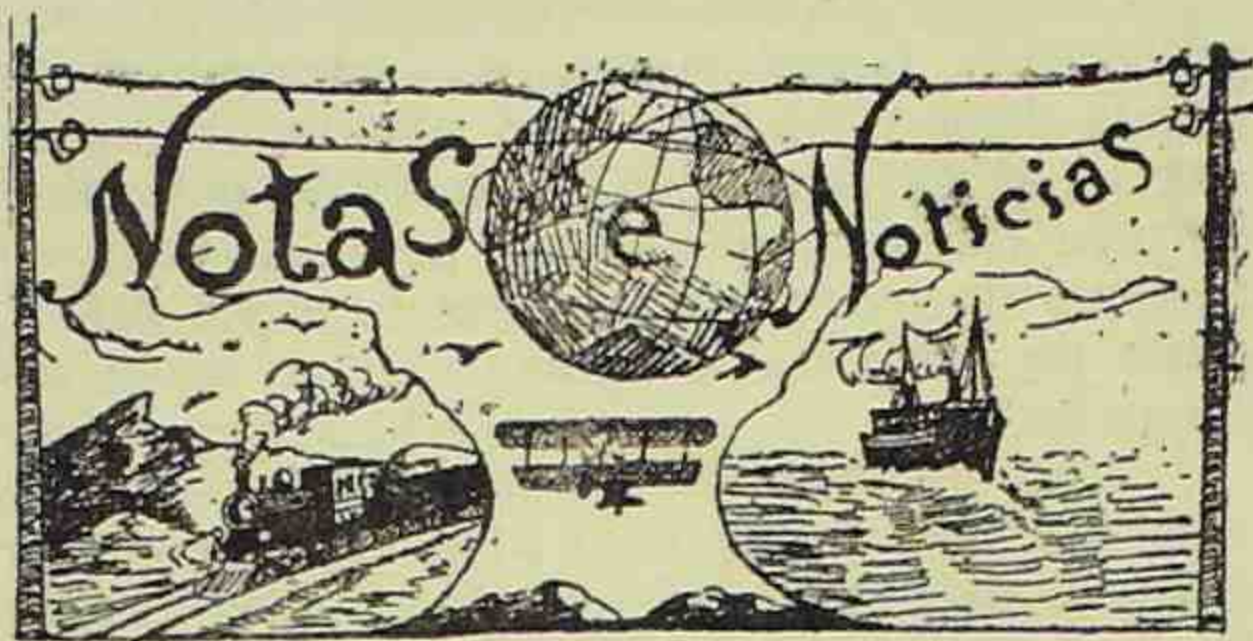
Rosas desfolhavam-se sobre o marmore do altar, recolhendo no concavo de suas petalas os suspiros de Jesus!

Por quem suspiraria o divino Prisioneiro? Talvez por mim que tanto mal lhe tenho feito... Talvez por vós todas ó almas insensiveis que pagaes com a ingratição ao amor do Divino Mestre!

E Jesus inclinando a loura cabeça ora e suspira, soluça e espera!

— O' meu bom Jesus! lançaes vosso meigo olhar sobre esta pobre alma que vos invoca, e dignae-vos tornal-a a mais humilde violeta de teu sacrario, a maior amiga e imitadora dos raiosinhos suaves da lampada de teu santuario! Recolhei no concavo perfumado das roseas petalas que tombam sobre o tabernaculo, as esperanças de uma alma que vos ama e que tudo deseja fazer pela vossa maior gloria!

MYRIAM



O Papa recebe os membros do Congresso Franciscano — S. S. o Papa Bento XV recebeu em audiência especial tres mil catholicos vindos de toda a parte do mundo para participar do Congresso Internacional da Ordem Franciscana.

O Summo Pontifice, elogiando o espirito de paz e o acendrado amor do Santo de Assis pela causa da religião e da caridade, accrescentou que o Congresso Franciscano tinha feito conhecer os remedios necessarios para curar muitas das enfermidades de que a sociedade moderna está atacada.

S. S. lamentou profundamente que ainda o mundo assista ao spectaculo lamentavel de irmãos que se matam uns aos outros, em flagrante contraste com a civilização.

O Papa terminou concitando os irmãos de São Francisco a se dedicarem á obra meritoria de procurar a approximação da familia humana e de melhorar as condições espirituas da humanidade.

Santo Christo de Limpias — Os jornaes e revistas da Hespanha publicaram uma curiosa estatística sobre a imagem milagrosa que damos a seguir.

Desde o anno 1919 em que começaram as manifestações contam-se :

Pessoas que o visitaram, 250.000; Romarias, 170; que viram o prodigio, 25.000; testemunhas, 2.500; missas, 25.000; communhões, 130.000.

Mais curiosa seria, por certo, a estatística consoladora das conversões realizadas.

Morte do Cardeal Dubourg, Arcebispo de Rennes — Falleceu no dia 22 de setembro, na mesma cidade de Rennes, o sabio e virtuoso prelado Monsenhor Dubourg.

O prelado fallecido, Cardeal Augusto René Dubourg, fazia parte da lista dos velhos prelados.

Completava 79 annos, a 1 de Outubro, pois nascera nesse dia, em 1842, em Loguivy-Plangras, Diocese de St. Brienne.

Foi ordenado presbytero a 22 de Dezembro de 1866, tendo sido Professor do Pequeno Seminario de Tréguier, Secretario do Bispado, Vigario Geral e Vigario Capitular dessa Diocese. A 19 de Janeiro de 1893, foi eleito Bispo de Moulins, tendo sido sagrado na séde da sua Diocese de origem, a 16 de Abril daquelle anno.

Em 7 de Agosto de 1906 foi promovido a Arcebispo de Rennes, cargo de que tomou posse a 23 do mesmo mez e anno, tendo sido enthronizado a 11 do mez seguinte.

A sua promoção foi publicada em Consistorio de 6 de Dezembro do mesmo anno. Succedeu ao Cardeal Labouré, fallecido.

Foi creado Cardeal Presbytero a 4 de Dezembro de 1916 e tres dias depois recebeu o Chapéo e o titulo de «Santa Balbina», do qual tomou posse a 14 do mesmo mez e anno.

Pertencia ás congregações romanas dos Sacramentos, Concilio, dos Ritos e da Fabrica de São Pedro.

O Cardeal de Cabrières é promovido a cavaleiro da Legião d'Honra — Sua Eminencia o Cardeal de Cabrières, bispo de Montpellier, acaba de ser promovido ao grau de cavaleiro da Legião d'Honra. A honrosa citação a esta homenagem official ás virtudes do benemerito prelado é a seguinte :

«M. de Roverié de Cabrières (Francisco Maria-Anatolio), Cardeal, bispo de Montpellier — Prelado duma alta distincção. No decorrer da sua longa carreira episcopal, o Cardeal de Cabrières fez-se notar pelo seu ardente patriotismo. Nas horas dolorosas da guerra, o Cardeal de Cabrières, collocando-se no terreno unicamente nacional, deu apezar dos seus adelantados annos, o maior apoio moral a todas as obras de guerra».

O virtuoso Cardeal, uma das mais altas figuras moraes do nosso tempo, tem recebido innumeras felicitações de pessoas de todas as classes sociaes.

Horriavel catastrophe na Allemanha. — Uma explosão na maior fabrica de productos chimicos do mundo destróe a cidade de Oppau. — Mais de 300 mortos e quinhentos e vinte feridos. — «A catastrophe da fabrica de productos chimicos de Oppau, cujos estabelecimentos se estendem por tres kilometros ao longo do Rheno, destruiu todo o burgo de Oppau.

«A explosão fez sentir seus efeitos em um raio de mais de 20 kilometros, em toda, principalmente em Mannheim, onde morreu um individuo e cerca de 50 pessoas receberam ferimentos.

A «Badische Anilin Fabrik» foi bombardeada vinte e nove vezes durante a guerra pelos aviadores francezes, e inglezes, ficando damnificada em varios pontos e é, como se sabe, a maior fabrica de productos chimicos do mundo. Antes da guerra possuia em todos os varios ramos da fabrica, comprehendendo as secções de cobre, carvão, cereaes e assucar, mais de vinte mil operarios, numero que se eleva actualmente entre quinze e dezoito mil.

O governo pediu ao Reichstag uma doação de 10 milhões de marcos para soccorrer as victimas da formidavel explosão de Oppau. Numerosos particulares estão auxiliando os soccorros das victimas dessa explosão.

Nas vespersas de Washington. — A Inglaterra limitará os seus armamentos mas antes d'isso quer pôr-se a boa distancia das potencias rivaes... — No Parlamento britanico M. Amery, em nome do governo apresentou uma proposta para abertura de credits necessarios para a construcção de quatro novos *super-dreadnoughts*.

M. Amery disse — defendendo a proposta — que, por ella não pretendia supplantar as outras frotas, sómente substituir as quatro unidades que a guerra mais debilitou. O Japão segundo af-

firmava o ministro, vae ter 8 unidades incomparavelmente superiores a todas as que combateram na Jutlandia. Uma está já concluída e as sete restantes estarão terminadas em 1925; além d'isso foram votados creditos para mais 8 grandes barcos que devem ser lançados á agua em 1928.

Quanto aos Estados Unidos, além dos quatro couraçados de 32 000 toneladas, munidos de formidaveis canhões de 400, terão no fim de 1924 ou no principio de 1925 quatro potentissimos engenhos de guerra, de 42 000 toneladas. A Inglaterra, pelo contrario, depois da batalha de Jutlandia apenas construiu um couraçado, o *Hood*, e este mesmo armado com peças de 305.

O sr. Amery afirmou que este projecto em nada prejudicava os intuitos da conferencia de Washington, porque — afirmou — não é provavel que as grandes potencias, que se vão fazer representar em Washington, estejam na disposição de atirar para o ferro velho os seus grandes barcos já construídos ou em estaleiros.

Depois de viva discussão, o sr. Winston Churchill encerrou o debate, insistindo pela votação da proposta, dizendo: «As nossas esperanças na conferencia de Washington são vivas e sinceras e o nosso interesse pelo exito d'esta reunião é superior ao de qualquer outro paiz. Temos porem que tomar uma decisão immediata, em virtude do grande numero de barcos que o Japão e a America teem em estaleiro. Se não começamos immediatamente a construcção de quatro novos couraçados, estaremos n'uma situação de inferioridade dentro de tres ou quatro annos».

E foi após estas considerações, que a Camara votou os creditos pedidos, ou sejam 12 milhões de libras esterlinas...

... E lá vamos, caminho de Washington, para uma conferencia cujo fito é limitar os armamentos...

## PELOS ESTADOS

Minas Geraes — A Comissão das festas do Centenario, no grande Estado, apresentou ao Congresso para a devida approvação uma serie de medidas altamente patrioticas e de real utilidade com que Minas commemorará o 1.º Centenario da nossa Independencia.

Eis algumas dessas medidas: Installação solemne, a 7 de Setembro de 1922, das seguintes instituições officiaes: «Museu Mineiro» anexo ao «Arquivo Publico Mineiro». — «Instituto de Chimica Industrial», «Instituto de Radiologia», «Instituto de Neurologia e molestias mentaes», «Conservatorio de Musica». — Lançamento das pedras fundamentaes de uma «Penitenciaria Modelo» e de um «Infantario». — Creação de duas grandes colonias agricolas, uma no valle do Rio Doce, outra nas margens do São Francisco. — Auxilios para a projectada erecção de uma estatua a Christo Redemptor, na Serra da Piedade.

Com outras iniciativas, não menos sympathicas e que provam a clarividencia, patriotismo e cultura do Dr. Arthur Bernardes e seu governo concorrerá Minas Geraes ao grande acontecimento que alvoroça toda a Federação.

Como se vê por esta ligeira noticia Minas quer algo mais pratico e util que a eloquente discursiva que tanto se prodigalisa em commemorações civicas, como a que jubilosamente nos preparamos a celebrar.



## O termometro da honra

**D**eclarou-se em fallencia um banqueiro riquissimo de uma cidade europea. Como era muito relacionado na cidade e julgado experto para os negocios, os capitaes que se lhe confiaram e com os que se aventurava a arriscadas empresas, foram vultuosos.

Quando na cidade foi conhecida a fallencia, tres dos credores do banco lamentavam o successo, falando cada um da quantia perdida.

— Lá se foram mais de 30 000 francos, que tanto me custou ganhar e que tão necessarios eram para minha familia, disse um delles.

— Pois amigo, a minha perda é maior, é de 39.000 francos, que talvez nunca mais possa reunir, accrescentou o outro.

— Eu, disse o terceiro, tinha depositados nesse banco 45.000 francos, mas ha dois dias retirei 44.000.

— Pois como, teve aviso da proximidade da fallencia? perguntaram ao felizardo.

— Tive-o pelo jornal X do dia...

— E' possivel? Entre os milhares e milhares de leitores do periodico, unicamente vós lestes o que ninguem leu? Explique se homem, pois não entendemos como isse poude ser.

— Faço-o da melhor vontade. No dia indicado, li no jornal X um artigo repassado de materialismo e impiedade. Negava Deus e zombava de todo principio de fé e de todas as praticas religiosas. Estava assignado pelo banqueiro fallido. Eu, cá para mim, pensei: «Si este cavalheiro não acredita em Deus e zomba das cousas santas, como posso eu acreditar em sua honra e lealdade?» Sem outro argumento, e creio que este bastava, me dirigi ao Banco, d'onde retirei os meus 44.000 francos.

Effectivamente, este homem deu no seu discurso prova do bom senso e do conhecimento perfeito do coração humano. A honra de uma pessoa tem sua raiz nas convicções religiosas e nos solidos principios baseados na fé.

Quantas vezes ouvem se exclamações de assombro, perante um escandalo dado por cavalheiro que era tido na conta de honradissimo e honesto! Mas quem applicava ao homem o verdadeiro termometro da honra, desconfiava, porque a tão carejada honradez não tinha por alicerce o santo temor de Deus nem as convicções religiosas, mas sim, as apparencias e conveniencias mundanas, que não resistem o mais ligeiro sopro de tentação.

Desconfiai de quem zomba de Deus e da sua Lei.



## CALFNDARIO DO HOR- TICULTOR

**OUTUBRO** — Continúa-se a colher espargos até o fim do mez.

Plantão-se os carás e inhames; fazem-se montículos, assim como para os aipins e mandioca. Para os carás e inhame de espinho, dá-se um tutor ou vara para trepar, de 3 metros, que se espeta no montículo onde se depositou o grêlo, que é a parte superior do tuberculo de que se corta uma rodella de 2 centímetros de grossura.

Plantão-se os tuberculos das dahlias, e outros que são importados.

N'este mez as más hervas, brotão com muita força; a capina torna-se necessaria.

De Outubro por diante só com muita difficuldade se póde obter legumes europeos por sementeira, e esses mesmos pouco desenvolvidos.

Regão-se as laranjeiras com agua de cal, que tenha estado de infusão 6 ou 8 dias.

## A PREVENÇÃO DA «PESTE BRANCA»

Discutir-se-á muito ainda sobre os meios de supprimir a tuberculose, sem assentar nenhum. Landouzy dizia:

«O alcoolismo faz a cama da tuberculose».

São ameaças aos bebados; mas os bebados não ficariam tuberculosos, si os bacilos da tuberculose fossem supprimidos: é do que se está occupando um Congresso que se reunio em Paris em Novembro do anno passado, onde se propozeram todas as especies de medidas contra a terrivel doença que mata todos os annos, na França, o equivalente da população de um districto.

Ali se votou a declaração obrigatoria da tuberculose e o isolamento dos doentes. Mas quem diagnosticará a tuberculose precoce, que se ha de declarar?

Quem decidirá as familias a separar-se dos seus doentes e a isolal-os? «O medico» dirão.

Mas o medico da familia está ligado pelo segredo profissional e o medico da Hygiene não pode entrar sem indiscricção onde elle não é chamado. E' toda uma educação da familia a fazer.

E' preciso primeiro compenetrar-a da idéa que uma tuberculose no principio é na maioria dos casos curavel; o que é verdade e animaria os doentes a tratarem-se no principio da doença. E era preciso que todos ficassem bem persuadidos da facilidade com que o funesto bacilo se incrusta no organismo.

Mas não é tanto na familia como na rua que está o perigo.

Pode-se imprimir, affixar mesmo que os escarros dos tuberculosos são os mais perigosos vehiculos da tuberculose; que um tuberculoso cada vez que escarra na rua semeta a morte; ninguém se preoccupa com isso. Não é com meias medidas que se fazem desapparecer perigosos habitos.

Mas é preciso que os culpados sejam apontados. Quem se incumbirá de ensinar aos agentes de policia uma vigilancia efficaz contra os escarrantes?

Era melhor, certamente, já se ter descoberto uma vaccina preservatoria ou um remedio que a curasse. Já se esteve mais longe deste fito; mas nunca é de mais tomar todas as precauções.

## DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS NA PATRIA DE ABRAHÃO

O Dr. Hall regressou a Londres, depois duma longa permanencia em Mesopotamia e na Asia Menor, onde executou importantissimas excavações nas localidades occupadas pelas principaes cidades de Babilonia.

As pesquisas se concentraram mais na cidade de Ur, cuja historia é, pelo menos, de 3.500 an-

nos antes da era vulgar e que deve o seu nome ao rei de Babilonia, Orengur, que a reconstruiu 2500 annos antes de Christo, depois que fora destruida por uma invasão barbara.

Ur é patria de Abrahão, donde sahira o patriarcha em demanda da Terra da Promissão.

As excavações deram o descobrimento de seis bellissimas cabeças de cobre que provavelmente serviam de base a um throno real.

As cabeças são fundidas, e como as fuões de cobre apresentam sempre difficuldades technicas diferentes, este facto é uma nova demonstração do grau de civilisação a que chegaram os artifices de Babilonia. Sendo ôcas no interior, as cabeças estavam cheias duma mistura de betume e argilla, o que fez dizer o Dr. Hall que provavelmente o Propheta Daniel se referiu a qualquer coisa semelhante, quando falou em suas visões da estatua «feita de metal e de argilla».

Em Ur encontraram-se duas maravilhosas columnas de typo até agora desconhecido. Consiste em dois troncos de madeira recobertos de escamas esmaltadas de cor roxa, branca e preta presas na madeira com fios de cobre. No decorrer de tantos seculos apodreceu mas as escamas ficaram perfeitas, graças as ligaduras dos fios de cobre.

Uma outra interessante descoberta é a de um maravilhoso baixo relevo de cobre, que mostra dois veados que procuram debalde fugir da perseguição dum leão com a cabeça de agui.

O Dr. Hall crê que este baixo relevo representa o symbolo da supremacia militar da cidade de Lagash sobre as outras visinhas.

«Liga das Mulheres Catholicas Allemãs» já contou em 1920 cerca de 225 000 membros activos nas espheras da vida nacional, social e politica. Vista, pois, a influencia invasora do feminismo *rad cal* intervindo na *politica*, as senhoras catholicas viram-se obrigadas a entrar tambem na carreira politica; as ultimas eleições já levaram á camara algumas representantes catholicas.

# CORRESPONDENCIAS

## CONCLUSÃO

Jubileu sacerdotal de D João  
Becker, Arcebispo de .....

## PORTO ALEGRE

Neste dia, ás 17 horas, houve recepção no palacio da curia metropolitana, recebendo S. Excia. no salão de honra as felicitações do general Cypriano da Costa Ferreira, commandante da 3.ª Região Militar; do sr. João Pinto da Silva, representando o dr. Borges de Medeiros; de mosenhor Hipolito Costabile, governador do bispado de Pelotas; do dr. José Montauray, intendente da capital; do coronel Affonso Emilio Massot, commandante geral da Brigada Militar; dos representantes da imprensa; das associações religiosas de todas as matrizes e capellas da capital e de muitas excellentissimas familias. Nesta occasião, monsenhor Luiz Mariano da Rocha, vigario geral do arcebispado, rodeado do cabido metropolitano, do clero secular e regular, collocou nas mãos do Sr. Arcebispo "O obulo do Jubileu Sacerdotal pro-Cathedral", grande offerta das parochias para as obras da construcção da mesma, que já nesta data attingiu a cincoenta contos de réis. Tambem muitas familias fizeram offertas particulares sendo digna de notar-se a da familia Chaves Barcellos, de dez contos de réis.

Abrilhou o acto uma orchestra de excellentes professores sob a regencia do maestro Alberto Volkmer.

O dia 4 dedicou S. Excia. para visitar o Seminario Provincial e o collegio de S. José dirigido pelas irmãs franciscanas na proxima cidade de S. Leopoldo. Acompanhado de grande e illustre comitiva, chegou á dita cidade, sendo recebido pelas auctoridades civis e militares e o pessoal docente e discente do Seminario, em meio das maiores demonstrações de alegria.

No Seminario foi obsequiado com um bem elaborado programma literario-musical que a todos agradou, e no Collegio de S. José, além das poesias, discursos e musicas dedicadas a S. Excia. Rvdma., visitou a rica exposiçào de paramentos e alfaias religiosas, trabalhos primorosos dos Collegios que a congregação franciscana sustenta neste Estado, sendo avaliado em doze contos de réis, fazendo a Superiora Provincial do Instituto presente de toda a exposiçào ao Exmo, Sr. Arcebispo.

No dia 5 installou com toda solemnidade o Apostolado da Oraçào na matriz da Conceiçào.

Ainda visitou o Sr. Arcebispo a Santa Casa de Porto Alegre, inaugurando por essa occasião os novos consultorios e percorrendo todas as salas, entreteve-se com as victimas da dôr, animando-as com palavras repassadas de delicadeza e amabilidade, deixando ao sahir, nas mãos do provedor a quantia de um conto de réis em beneficio dos pobres recolhidos ali.

Outras manifestações particulares recebeu S. Excia. na sua residencia durante estes dias, como os da imprensa local, a mocidade academica, das conferencias de S. Vicente, dos apostolados de homens, das filhas de Maria, e dos collegios catholicos de ambos sexos.

Chegou, afinal, o dia 7, dia destinado ao encerramento dos festejos. Ás 9 horas S. Excia. foi celebrar o santo sacrificio á matriz do Menino de Deus, sendo recebido por seus antigos parochianos com demonstrações inequivocas da alegria que os dominava. Este dia ficará gravado com caracteres indeleveis nos anuaes daquella parochia, que tão religiosamente soube celebrar o Jubileu Sacerdotal do seu querido Arcebispo, preparand-se com um retiro espiritual para homens e senhoras por separado, e unindo-se ás creanças da 1.ª communhão, para commungarem todos das mãos de S. Excia. Rvdma.

De tarde, ás 15 horas, procedeu-se á bençam solemne da pedra fundamental da futura cathedral, resultando o acto imponente.

S. Excia. revestido de pontifical, rodeado do cabido metropolitano, do clero parochial e regular, dos sodalicios religiosos, auctoridades civis e militares, collegios e grande nu-

mero de familias, deu inicio á cerimonia, aos accordes de duas bandas de musica, do repique dos sinos e dos hymnos sagrados executados magistralmente pelo coral dos irmãos Maristas.

S. Excia. pronunciou por esta occasião um magnifico discurso, e depois de encerrada na pedra fundamental a caixa metalica que guarda a correspondente actas jornaes do dia, e moedas de diferentes valores, tomou a palavra o orador official Dr. Plinio Casado, quem com a eloquencia e sublimidade de pensamentos que o caracterizam, discorreu longamente sobre o significado da cerimonia que naquelle momento se realizava, conseguindo empolgar a multidão, sendo as ultimas palavras do eminente tribuno cobertas de prolongados applausos.

Apadrinharam a primeira pedra da futura cathedral, as exmas. sras. dd. Carlinda Borges de Medeiros, esposa do dr. Antonio Borges de Medeiros, presidente do Estado, e Elza Chaves de Barcellos, viuva do sr. Pedro Chaves de Barcellos, ex-presidente da commissào das obras, e srs. Antonio Chaves de Barcellos Filho, capitalista desta praça, e Carlos Drügg, director-presidente do Banco Porto Alegrense.

Acto seguido, S. Excia. acompanhado do clero e povo entrou na cathedral e entoou solemne "Te Deum" em acção de graças, pelo feliz coroaamento das festas jubilaes.

Impossivel ennumerar e resumir os discursos e saudações que lhe foram dirigidos a S. Excia. Rvdma. nestes dias de jubilo, e os presentes que recebeu, quer de corporações religiosas, quer de pessoas particulares.

A imprensa local, em columnas interminaveis deu conta minuciosa de todas as festas e a ella remettemos aos que desejarem noticias mais externas.

As dioceses sufraganeas fizeram-se representar, vindo pessoalmente de Pelotas o governador daquella diocese, monsenhor Hipolito Costabile, que sempre aocompanhou S. Excia. nos multiplos numeros do grandioso programma.

Foram distribuidas diferentes lembranças commemorativas das festas jubilaes, e monsenhor Luiz Mariano da Rocha fez confeccionar uma "plaquette" que será mandada ao Santo Padre, aos Arcebispos e Bispos do Brasil e distribuida ao clero da archidiocese de Porto Alegre.

Seríamos injustos, se antes de encerrar esta cronica, não fizessemos constar, que o organizador das grandes festas e o incansavel director do complicado programma foi monsenhor Luiz Mariano da Rocha, dignissimo vigario geral do arcebispado, quem não descançou um momento, até ver coroada gloriosamente sua dignissima obra. A elle as nossas cordiaes felicitações.

Porto Alegre, 8 — VIII — 21

X.

**B**OLCHEVISMO, MAÇONARIA, OS ALLIADOS. — O correspondente do «De Tyd» em Budapesth escreve: «Quando depois do terror de Bella Kun, os catholicos tomaram conta do governo da republica hungara, um inquerito feito nas lojas maçonicas provou que a maçonaria hungara foi a causa principal da derrota, da revolução e do terror bolchevista na Hungria. O governo tirou dessa premisa a conclusão logica: dissolveu as lojas.

Os maçons, porém, não se conformaram e fazem todos os esforços para obrigar o governo a revogar suas ordens. Até, quando o conde Apponji esteve em Paris, ultimamente, para obter dos aliados certos favores para a Hungria, afim de salvar seu país duma situação penosa, insinuou-se-lhe que a Hungria podia contar com a benevolencia dos aliados, si quizesse modificar sua attitude intransigente para com a maçonaria.

O governo hungaro, porém, como é composto de homens de principios e não de opportunistas, não quer ganhar as boas graças da entente a tal preço.

E faz muito bem.



## FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

- S. Paulo* — D. Anna de Carvalho agradece ao Coração de Maria uma graça conseguida por intermedio da Novena. — d. Maria das Dores Amaral em cumprimento de um voto, reforma assignatura. — d. Esther Reis accusa uma graça recebida por intermedio da Novena e pede publicação. — d. Adair Quartim Ayrosa Galvão, dá 10\$ para uma missa a Therezinha do Menino Jesus, por uma graça obtida. — d. Josepha Cortez Franco agradece varias graças recebidas do bondoso C. de Maria. — G. Tripoli agradece importante favor obtido por intermedio da Novena.
- Santos* — d. Anna J Martins de Barros Pimentel, fortemente atacada da gripe recorreu ao I. Cor. de Maria, sendo logo attendida, manda celebrar uma missa. — Por diversos importantes favores recebidos, d. Maria Pimentel envia 1\$ para vela, conforme promessa e pede publicação. — d. Maria Amelia M. da Cunha, agradece ao Ven. P. Claret varios favores recebidos, e envia 3\$ para uma missa para as almas do Purgatorio. Tambem agradece ao C. de Maria uma graça que obteve para sua mãe que achava-se doente, e envia 2\$ para publicação. — Com a alma a transbordar de agradecimento faço publico um insigne favor, obtido no mez do bondoso C. de Maria; durante longos annos affligiu-me a vida irregular de um meu parente que, abandonada a pratica da religião, vivia em união criminosa, separado da esposa que recebera ao pé do altar. Ultimamente elle e diversos filhos já adultos, receberam os santos sacramentos. Louvado seja o Pur. Cor de Maria, a quem devo mais este grande favor. M. R.
- S. Gabriel* — d. Helena Fragomessi publica seu agradecimento e o retratinho de seu filho, manda rezar 1 missa.
- Serrinha* — sr. Marianno Sant'Anna envia 27\$ para sua assignatura e varias missas de devotos do C. de Maria.
- Sto. Antonio d'Alegria* — Joaquim B. Baptista toma assignatura por uma graça alcançada na pessoa de sua irmã.
- S. José Sta Catharina* — sr. José Domingos da Costa pede quatro missas em acção de graças por favores obtidos.
- S. José do Rio Pardo* — d. Idalina Luiza Silva manda accender uma vela a N. Senhora — d. Pnulina de Mello Lima recebeu tres grandes graças por intermeio da Novena
- S. José do Auroa* — d. Antonietta Lago encommenda varias missas neste Santuario, de promessa e por favores recebidos.
- S. Simão* — d. Josephina Roberti pede publicação por graça obtida por intercessão do I. C. de Maria.
- S. Luis de Manhuassú* — Uma devota do Immaculado Coração de Maria, envia a quantia de 5\$000 a beneficio da nova manhina.
- S. Manoel* — sr. Honorio Ramos pede celebrar uma missa por alma de sua esposa, America Maria do Carmo. — d. D. Menochi agradece varios favores por intercessão do V. P. Claret, e mediante a novena das tres Ave Marias. — sr. Manoel José de Araujo manda 2\$000 para vellas, por favores recebidos.
- Santa Rita* — d. Heroína Cruz agradece a nossa Mãe Santissima a grande graça que alcançou. — sr. Francisco A. Netto publica seu agradecimento e encommenda uma missa neste Santuario. — d. Candida Almeida pede celebrar duas missas, conforme promessa.
- Sant'Anna do Livramento* — d. Leonor Cavalcanti, por favores recebidos manda celebrar duas missas neste Santuario.
- Santa Barbara do Matto Dentro* — d. Virginia Magalhães, encommenda uma missa por alma de seu esposo.
- Santo Thiago* — d. Francisca Justina Silva, em agradecimento por favores recebidos manda celebrar uma missa.
- S. Sebastião do Paratso* — Uma devota remette 3\$ para ser rezada uma missa em louvor de Nossa Senhora.
- S. Joaquim* — d. Escholastica Nogueira agradece a N. Sra. uma graça alcançada e manda rezar uma missa.
- Tietê* — d. Anna Luiza Alvarenga penhoradissima agradece uma graça alcançada do Coração de Maria por intermedio da noveua das 3 Ave Marias. — d. Anna Alves Moreira envia 4\$ sendo 3\$ para uma missa no altar do Coração de Maria por alma de sua filha Maria do Nascimento e 1\$ para a publicação.
- Tupacretan* — d. Maria A. Ribeiro penhorada publica seu agradecimento e encommenda uma missa de promessa. — d. Miloca Pereira entrega 5\$ para uma missa no altar do Coração de Maria em seu louvor em agradecimento d'uma graça recebida.
- Tatuhy* — d. Alice Moreira publica um favor obtido por intermedio da novena das tres Ave Marias. — sr. Joaquim de Barros Sobrinho penhorado por varios favores recebidos do Coração de Maria publica seu agradecimento e manda celebrar uma missa. — sr. Simão C. Camargo publica seu agradecimento por um favor recebido do Immaculado Coração de Maria.
- Tres Corações* — d. Maria Josephina Costa encommenda duas missas de promessa. — d. Maria Fonseca manda celebrar duas missas de promessa.
- Tremembé* — d. Felicidade Queiroz de promessa manda rezar uma missa.
- Tombo de Carangola* — d. Marcelina Gertrudes encommenda duas missas por almas de Anibal e Gertrudes Ferreira.
- Ubá* — d. Herminia Estevam Teixeira em acção de graças remette uma esmola para o Camarim de N. Sra. — o dr. Dercilio Balha encommenda duas missas de promessa. — d. Jovina Vidigal manda celebrar uma missa em acção de graças por alma de Maria Alvim.
- Ubá* — d. Raymunda Candida Pereira, manda 30\$000 para celebrar varias missas de promessa de varios assignantes.
- Uberaba* — d. Maria Theodora de Castro, agradece um favor recebido do Purissimo Coração de Maria.
- Villa do Claudio* — sr. João Baptista de Assis, cumprindo uma promessa neste Santuario, manda celebrar uma missa.
- Villa Nova de Lima* — d. Adelina de Jesus Lima, cumpre sua promessa e manda accender uma vella neste Santuario.
- Vallinhos* — sr. José Estanislas e sua senhora encommendam uma missa de promessa.
- Villa Bella* — d. Olga Soares de Freitas, agradece ao Coração de Maria, ter sido salva de nma febre fortissima e envia 5\$000, para tomar uma assignatura. — sr. Ernani Moreira, gravemente accommettido de gripe, recorreu com toda fé a tão Excelsa Mãe, e hoje, felizmente, acha-se completamente restabelecido.
- Amparo* — d. Luiza P. Nogueira, tendo sido muito feliz duma grave enfermidade, toma uma assignatura em acção de graça.
- Araras* — d. Jalcemina F. Giacomini, penhorada por uma graça alcançada, encommenda uma missa de promessa. — Uma Filha de Maria agradece uma graça obtida por intermedio da Sma. Virgem e envia 5\$000 para a publicação.
- Bebedouro* — d. Constanca Ferreira de Almeida, agradece um favor recebido do Coração de Maria e encommenda uma missa, conforme promessa feita.
- Bragança* — Uma devota agradece uma graça alcançada a favor de uma pessoa da familia e dá 2\$000 para uma vela.
- Bagé* — d. Hilda Brasil, agradece ao Immaculado Coração de Maria, de minha mãe ter sido feliz em uma operação nos olhos, que já estava quasi cega e recuperou a visão.
- Batataes* — d. Cecilia Passos, encommenda duas missas por alma de Maria Sampaio.
- Carmo de Rio Claro* — sr. José Procopio Bueno reforma sua assignatura e encommenda uma missa em acção de graças.
- Campinas* — d. Benedicta Almeida Ramos, remette uma lata de azeite portuguez, para ser o mesmo queimado na lamparina do altar do Immaculado Coração de Maria, por favores delle obtido.
- Casa Branca* — d. Andradina Correia de Castro, agradece ao bondoso Coração de Maria tres graças alcançadas.
- Calambão* — sr. Francisco de Botja Alves penhorado por um favor obtido pelo V. P. Claret envia uma esmola para sua Beatificação. — d. Maria da Conceição Araujo agradece a cura de seu filho e pede a publicação.
- Caconde* — d. Leticia Lacerda de Oliveira penhorada por favores recebidos cumpre sua promessa e manda celebrar uma missa neste Santuario.
- Coqueiros* — sr. Antonio Julião Moreira manda celebrar 3 missas de promessa neste Santuario. — d. Virgilia Maria de Jesus encommenda uma missa pelas almas do Purgatorio de promessa. — sr. Antonio Furquim agradecendo favores recebidos remette 2\$ como auxilio para a machina da «Ave Maria». — Por intermedio do sr. Joaquim Sabino Moreira dd. Agente do Correio e Correspondente desta revista recebemos 3\$ para uma missa por alma de Joaquim Ribeiro.

**VINHO AUSONIA**

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros e rae Sto. Sacrificio da Missa

**RUA DAS PALMEIRAS,**  
Teleph. Cidade 947 SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**VINHO AUSONIA**

É o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

**RUA DAS PALMEIRAS, 4**  
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
**SEBASTIÃO PRATT**

**CASA GUERRA**

Casa especial em rendas para toalhas, aivas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos barattissimo.

**Rua S. Bento N. 86**  
Telephone n. 353, cent. S. PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAPHIA**  
**G. TOMASONI**  
**CLICHÉS em ZINCO e COBRE**  
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNALS, REVISTAS  
Preços sem concorrência  
**Rua D. Francisco Souza, 14**  
**S. PAULO**  
**TELEPHONE CIDAD. 5865**

**A LUNETTA DE OURO**

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotaes Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pinos Nex, Binoculos, Optica e Artigos de Fantasia

**PINTO DA FONSECA & BALSEMAO**  
Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

**" CASA PIO X "**

Premiada na Exposição Nacional de Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

**ARTHUR NAVAJAS**

Successor de J. COLLAZOS & C.

**RUA DIREITA N. 49**

**Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Cent. 1476**

END. TELEGR. «ARNAVA»

Pede-se endereçar a correspondencia para a Caixa Postal 1839

**S. PAULO**

Endereço Telegr. «CASALLA»  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Ribirão Preto e Rio de Janeiro

ARTIGOS FINOS PARA

FAZENDAS

HOMENS SS SENHORAS SS CRIANÇAS

CONFECÇÕES

CAMISARIA



BIJOUTERIAS

RENDAS

ARMARINHOS

ESPECIALIDADE:

Enxovaes completos para Noivas, Noivos e Recem-Nascidos. Officinas proprias

FLORES

ESPECIALIDADE:

Instalações completas Moveis, Tapetes, Decorações Officinas proprias

RUA DIREITA 16-20 Casa Alemã SCHÄDLICH & C.

**LEBERT & CIA.**

IMPORTADORES DE

Artigos religiosos. — Officina de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — **Chuva prateada e dourada;** rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — **Canotinho** para bordar; lentejoulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — **Sacras**



com impressão preta e de cores. — **Livros para missa** dos quaes temos catalogo especial. — **Paramentos**, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — **Presopes** completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — **Lembranças** da Primeira Communhão, chromos, etc. — **Metaes**, calises, ambulos, castiças, banquetos, candelabros, etc.

SS PEÇAM CATALOGO SS

**RUA S. BENTO, 3 (sobr.)**  
**SÃO PAULO**

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

**VIDA**

DA SERAPHICA MADRE

**Santa Thereza de Jesus**

Encadernado 5\$000 - Brochura 3\$000

**Estampas em tela** proprias para estandartes.

Coração de Jesus, Coração de Maria, Immaculada, Sto. Antonio, N. Sra. das Dôres, S. Luiz Gonzaga e N. Sra. do Carmo

PREÇO 25\$000

— A' venda na Administração da «Ave Maria» —